

O ADMINISTRADOR E SUAS COMPETÊNCIAS

Alessandra Panhoci Moreira¹ Vinícius Cabral Magalhães²

¹ Centro Universitário Lusíada – Trabalho de Graduação Interdisciplinar, alessandrapanhoci@gmail.com;

² Centro Universitário Lusíada – Trabalho de Graduação Interdisciplinar, vvviale@gmail.com;

Introdução

Competências gerenciais são um conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e atitudes que um indivíduo adquire ao longo da sua vida profissional e pessoal e que necessita para ser eficaz no campo de atividades administrativas. Essas competências em conjunto com indivíduos, portadores de outras competências, formam uma organização que tem o intuito de atingir vantagens competitivas.

No mundo globalizado que vivemos os profissionais precisam buscar aprimorar suas habilidades para que possa distinguir e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos.

Resumo:

O objetivo deste artigo é mostrar a importância das competências do administrador dentro da organização, o que são? Para entendermos estas características primordiais, precisamos raciocinar no sentido de que tudo começa no D.N.A., isso mesmo, a herança genética. O grau de habilidade, agregado ao conhecimento que em conjunto, capacita o gestor a tomar atitudes corretas.

As competências de liderança são de natureza cognitiva, relacional e comunicativa. As competências técnicas ligadas às atividades operacionais e aos processos específicos de cada área, são requeridas para todos funcionários de uma empresa de acordo com as funções a eles destinadas.

Assim, são intrínsecas as competências e qualidades desejáveis de: Adaptação rápida às mudanças internas ou externas; Desenvolvimento de lideranças; Capacidade e conhecimento para colaborar; Apresentar soluções para problemas; Inovação, buscando sempre outros processos; Capacidade de diagnosticar e gerenciar riscos; Coragem para enfrentar mudanças no mercado e no cenário econômico; Capacidade técnica e gerencial são fundamentais; Domínio de outras línguas; O conhecimento amplo com experiências em diversos assuntos, um pouco de tudo e muito conhecimento específico na sua principal competência. Comunicação aperfeiçoada, muito “happort” (comunicação) desenvolvimento na forma de se fazer entender, passar com clareza seus objetivos para sua equipe. (www.portaleducação.com.br/educação/artigos/11049/competencias-organizacionais)

Fundamentação teórica:

A fundamentação das questões aqui expostas, foram baseadas em pesquisas em “sites” confiáveis embasadas em teorias e vivências nas corporações. Constatamos que alguns autores focam mais nas competências técnicas e outros nas competências interpessoais, e nosso objetivo foi buscar um consenso entre os pensamentos.

Procedimento Metodológicos

Pesquisa foi realizada com base na revisão de artigos procurados na internet (links abaixo indicados), artigos do Scielo, com base conteúdo das aulas de Introdução a Administração, ministradas pelo Professor Moacir Fernandes e conteúdo das Aulas de Lógica do Prof. e Psicólogo Marcelo Bonachela.

Resultados

Competências essenciais:

Conjunto de Habilidades e Conhecimentos tecnológicos aplicados de maneira integrada e convergentes (Atitude) (Chiavenato e Sapiro, 2003). Assim, a competência para uma organização produzir, em tempo e ciclo rápido, está embasada no conjunto de habilidades que se integram, entre elas a capacidade de maximizar os processos comuns numa linha de montagem, por exemplo, flexibilidade para alterações no planejamento e execução da produção, execução de sistemas sofisticados de informação, gestão apurada dos estoques. Seguem abaixo, as competências exigidas pelas organizações na atualidade: Conceito que engloba **Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (C.H.A.)**. Competência, em administração, nas décadas de 80 e início da de 90, no Brasil foi disseminado entre as corporações o conceito baseado em um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes de um indivíduo, necessários para que fossem suprimidas as necessidades de determinado cargo”.

Considerações Finais

Organizações bem sucedidas terão que ser “organizações que aprendem”.

Essas organizações exigem que a liderança assuma novos papéis, sempre projetando para o futuro, e que direcionem seus colaboradores a terem a mesma visão. Esses administradores sabem fazer como seus colaboradores se comprometam, estimulam padrões de comportamento novos e abrangentes, a aspiração coletiva ganha liberdade, e as pessoas exercitam-se, continuamente, em aprender juntas. Esses administradores precisam ser mestres, orientando e inspirando seus colaboradores, capacitando-se e consequentemente possibilitando que cresçam dentro da organização. (Baseado nas aulas de Introdução a Administração ministradas pelo Professor Moacir Fernandes)

Referências bibliográficas

<www.portaleducação.com.br/educação/artigos/11049/competencias-organizacionais>

Brasil,2015,<http://portal.estacio.br/media/3344163/3-competencias-profissionais-administrador-mito-realidade-organizacaoes.pdf> Acesso em 09/05/2015

Brasil,2015,http://pt.wikipedia.org/wiki/Compet%C3%A2ncia_%28administra%C3%A7%C3%A3o%2, acesso em: 09/05/2015

Brasil,2015,http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75901981000200002&script=sci_arttext, acesso em 01/08/2015

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS -
NAPET